



Epistemologias do sul global: diálogos com a filosofia oriental

Plínio Marcos Tsai¹

Ricardo Alves Moreira Mazzeo²

Diante da tarefa de organizar o Dossiê deste número para essa prestigiosa revista, nos coube pensar nos diálogos para os novos caminhos da filosofia intercultural deste século. Desta forma, a sua emergência, no já denominado “século asiático”, traz consigo a necessidade de pensar outras epistemologias que são desveladas como alternativas aos modelos do pensamento dito “ocidental” (eurocêntrico). Esta tarefa não é nova. De fato, representa a continuidade dos trabalhos desenvolvidos nesta revista, estes realizados por diversos autores do Sul Global.

Entre as abordagens dessa articulação damos destaque ao texto do Prof. André Bueno, *O novo confucionismo o século XXI: Diversas origens, muitos sentidos*. Este texto faz uma análise crítica do Novo Confucionismo (Xin Rujia) na China contemporânea, demonstrando sua natureza multifacetada e não-unificada, examinando as diferentes interpretações e apropriações do pensamento de Confúcio. O texto segue destacando as divergências entre autores e escolas de pensamento.

Em seguida temos o texto de Francisco José da Silva, *A atualidade da Filosofia Yinyang: seus fundamentos e sua influência contemporânea* que explora a filosofia chinesa Yinyang, sua importância histórica como base de diversas áreas do conhecimento na China (alquimia, medicina, artes marciais), e de alguns aspectos da sua relevância contemporânea.

O texto de Kaique Silva A. G. Kaf e Maria Lucia Abaurre Gnerre, *Imagens refletidas no céu do conhecimento: Elementos para uma análise comparativa entre o tantrismo da Caxemira e a estética hegeliana*, nos apresenta uma análise comparativa preliminar da estética do Tantrismo da Caxemira e da estética hegeliana, especialmente a representação e concepção do corpo, destacando como a estética tântrica, influenciada por Abhinavagupta, envolve a divinização do corpo e a visualização, como técnicas para a experiência espiritual, contrastando com a visão hegeliana que relaciona a corporalidade à expressão do espírito na forma.

1 Professor Pleno do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo.

2 Doutorando em Ciências Sociais – Área Estudos das Relações China-Brasil – Unicamp.

Passamos, então, para o texto de Tauan de Almeida Sousa, *Pensando além das “Ruínas” do Antropoceno: Diálogos entre o Pensamento Social Latino Americano e a Filosofia Chinesa Contemporânea*, que explora a crise civilizacional do Antropoceno, com argumentos relacionados a diálogos interculturais que transcendem o antropocentrismo e o modelo de desenvolvimento ocidental, mencionando também as contribuições da filosofia chinesa contemporânea, com destaque para as ideias de Yuk Hui, Zhao Tingyang e Shuchen Xiang, em diálogo com o pensamento social latino-americano, e a perspectiva do “Buen Vivir”.

Na sequência, o artigo de Eduardo Vichi Antunes, *Existe um arranjo institucional propriamente cosmotécnico?*, que investiga aspectos das obras de Yuk Hui na discussão da cosmotécnica e tecnodiversidade, a possibilidade de um arranjo institucional cosmotécnico e aspectos das propostas de reforma política chinesa, como o constitucionalismo confuciano de Jiang Qing e a democracia fundamentada pelo conhecimento de Zhao Tingyang.

Por fim, destacamos o trabalho de José Jorge de Carvalho, *Tianxia na China e Cotas no Brasil: Duas Propostas Civilizatórias de Convivência*, que compara a proposta de uma convivência inclusiva entre as nações formulada por Zhao Tingyang através do *Tianxia* (Tudo sob o Céu) com o sistema de cotas e o Encontro de Saberes, base de uma convivência sem racismo, capaz de incluir a diversidade étnico-racial e epistêmica do Brasil.

Além dos artigos do Dossiê este número traz o artigo de Yolanda Gloria Gamboa Muñoz, *Seis notas sobre o Teognis de Nietzsche*. A autora examina a dissertação de Friedrich Nietzsche, *De Theognide Megarensi* e faz a análise de alguns aspectos do pensamento do poeta grego Teognis, como a metodologia filológica e filosófica de Nietzsche. A seção de traduções é composta por três importantes textos traduzidos e publicados em outros periódicos.

Esperamos que estas contribuições sejam proveitosos à todos e contribuam na construção de um debate enriquecedor para a filosofia deste novo século.

Revista digital: www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/modernoscontemporaneos



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.